

O REINO VINDOURO SERÁ NA TERRA! NÃO IREMOS MORAR NO CÉU!

Quando Deus Todo-Poderoso criou a Terra ele viu que tudo era MUITO BOM:

“E viu Deus tudo quanto tinha feito, e eis que era muito bom; e foi a tarde e a manhã, o dia sexto.” [Gênesis 1:31](#)

Se algo é “muito bom” para o padrão de perfeição Divino, significa que é algo de absoluta excelência e não provisório e/ou perecível.

A Terra em que hoje habitamos se encontra corrompida e contaminada, ou seja, bem diferente do estado paradisíaco em que foi criada:

“maldita é a terra por sua causa; com sofrimento você se alimentará dela todos os dias da sua vida.” [Gênesis 3:17](#)

Na verdade a terra está contaminada por causa dos seus moradores; porquanto têm transgredido as leis, mudado os estatutos, e quebrado a aliança eterna. [Isaías 24:5](#)

Porque verdadeiros e justos são os seus juízos, pois julgou a grande prostituta, que havia corrompido a terra com a sua fornicação... [Apocalipse 19:2a](#)

de que a própria natureza criada será libertada da escravidão da decadência em que se encontra para a gloriosa liberdade dos filhos de Deus. Sabemos que toda a natureza criada geme até agora, como em dores de parto. [Romanos 8:21,22](#)

Tais passagens nos revelam a necessidade de um Reino milenar literal de regeneração da Terra; tal como pregado por Cristo aos seus apóstolos em Mateus 19:28; antes da descida da Nova Jerusalém Celestial em Apocalipse 21:2.

A crença em uma morada nos céus não se fundamenta e nem teve origem na Bíblia. A influência do mundo pagão sobre as religiões denominadas “cristãs” é responsável, não só por esta doutrina, mas por muitas outras que permeiam as milhares de religiões de nossos dias.

Embora exista uma única e absoluta verdade, somente no meio evangélico existem mais de 500 (quinhentas) subdivisões, cada uma pregando de acordo com os dogmas de sua respectiva seita ou denominação. As religiões não se entendem, lembrando as seitas judaicas da época do Senhor Jesus, quando tínhamos os fariseus, saduceus, zelotes, essênios, herodianos, etc., sendo que nenhuma destas conseguiu enxergar a verdade, mas tão somente aqueles poucos que saíram delas.

O próprio Senhor Jesus afirmou que os mestres da lei e religiosos da época impediam a salvação das pessoas:

"Ai de vocês, mestres da lei e fariseus, hipócritas! Vocês fecham o Reino dos céus diante dos homens! Vocês mesmos não entram, nem deixam entrar aqueles que gostariam de fazê-lo." Mateus 23:13

Lembrando que Reino “**dos céus**” é o Reino que descerá dos céus e virá até os eleitos, não se confundindo com Reino “**nos céus**”. Por isso oramos: “Venha a nós o Teu Reino”. A nós homens que estamos na Terra.

Os principais Doutores da Lei e mais respeitados líderes religiosos ignoravam a verdade que poderia levar a salvação, do mesmo modo que acontece nos dias de hoje:

Disse Jesus: "Você é mestre em Israel e não entende essas coisas? [João 3:10](#) Eu lhes falei de coisas terrenas e vocês não creram; como crerão se lhes falar de coisas celestiais? [João 3:12](#)

Vemos exatamente o mesmo ocorrer em nosso tempo, com Pastores e Líderes famosos, aclamados por centenas de milhares de seguidores, mas levando a todos a perdição.

Não há a menor dúvida de que a mãe Babilônia de Ninrode e os impérios que se seguiram, como o Egito, Babilônia, Medo-Pérsia, Grécia e Roma trouxeram consideráveis contribuições do paganismo a apostatada religião romana e suas filhas.

O protestantismo, apesar de “proclamar” que segue às Escrituras, na verdade acaba defendendo com unhas e dentes, não a Bíblia, mas as terríveis tradições dos dogmas do papado. Dentre esses falsos ensinamentos, podemos citar: (i) a guarda do domingo, que é o “dia do sol” dos povos pagãos; (ii) comemoração do Natal em 25 de dezembro, ou seja, aniversário de Ninrode; (iii) Trindade / Deus Trino em violação a marca de Deus contida em Deuteronômio 6:4,8, bem como em direta violação ao primeiro e mais importante mandamento; (iv) imortalidade da alma dos condenados, conforme filosofia grega pagã; (v) batismo em títulos trinitários inseridos no Concílio de Nicéia, e não em nome do Senhor Jesus, único nome pelo qual possamos ser salvos (Atos 4:12); (vi) batismo infantil por aspersão; (vii) dizimo em dinheiro na nova aliança; (viii) arrebatamento secreto; (ix) revogação da Lei pela graça; (x) comer animais imundos que são abomináveis ao Senhor; (xi) ressurreição dos mortos antes do toque da última trombeta, entre outras que estudaremos nesta série, inclusive a falsa crença de morar no céu, que é o tema de hoje.

Sem dúvida alguma, a sabedoria dos filósofos gregos pagãos, Sócrates e Platão cooperaram em muito com a religião papal. No livro X de La República Platão escreveu: ***“A alma do homem é imortal e imperecível.”*** Na obra Fédon, uma das mais famosas de Platão, este recorda algumas das palavras de Sócrates, com seus amigos: ***“Tenham bom ânimo e não se lamentem por minha morte... Quando me puserem na sepultura, digam que enterraram somente meu corpo, mas não minha alma.”***

Eles não poderiam estar mais errados:

Tudo quanto te vier à mão para fazer, faze-o conforme as tuas forças, porque na sepultura, para onde tu vais, não há obra nem projeto, nem conhecimento, nem sabedoria alguma. [Eclesiastes 9:10](#)

“Os mortos não louvam o Senhor, tampouco nenhum dos que descem ao silêncio.”
Salmos 115:17

Quando o espírito deles se vai, voltam ao pó; naquele mesmo dia acabam-se os seus planos. Salmos 146:4

Feita esta pequena introdução, vejamos os pontos bíblicos que derrubam a falsa doutrina de que os salvos irão morar no céu.

A INTENÇÃO DE MORAR NO CÉU SE ORIGINA DO MALIGNO

A aspiração por se assentar no Trono de Deus, visto que o céu é o Seu Trono, não é coisa que procede do homem. Há alguém ansioso por ocupar o lugar do Altíssimo e que certamente foi quem despertou no homem tal arrogância:

E tu dizias no teu coração: Eu subirei ao céu, acima das estrelas de Deus exaltarei o meu trono, e no monte da congregação me assentarei, aos lados do norte. Subirei sobre as alturas das nuvens, e serei semelhante ao Altíssimo. E contudo levado serás ao inferno, ao mais profundo do abismo. Isaías 14:13-15

Babilônia antiga, a responsável pela introdução do culto pagão e pela criação do deus-sol, Tamuz, não podia estar de fora. A primeira intenção de se chegar até o Céu se deu com a construção da famosa Torre de Babel, que resultou em grande confusão e na multiplicidade de línguas.

Depois disseram: "Vamos construir uma cidade, com uma torre que alcance os céus. Assim nosso nome será famoso e não seremos espalhados pela face da terra". Gênesis 11:4

Assim, vemos que a ideia de se morar no céu não foi coisa planejada por Deus, nem pelo seu povo. Satanás tem incitado os homens a buscarem um galardão jamais mencionado entre as promessas divinas. A morada nos céus faz parte sim das filosofias pagãs de povos idolatras, sendo totalmente estranha às promessas bíblicas.

Ainda que escavem até às profundezas, dali a minha mão irá tirá-los. Se subirem até os céus, de lá os farei descer. Amós 9:2

Ainda que você suba tão alto como a águia e faça o seu ninho entre as estrelas, dali eu o derrubarei", declara o SENHOR. Obadias 1:4

Hoje, além das seitas religiosas, temos as falsas agências espaciais que colocam na mente do homem o engano de alcançar os céus.

JESUS DISSE AOS JUDEUS, E AOS DISCÍPULOS, QUE ELES NÃO PODERIAM ACOMPANHÁ-LOS PARA O CÉU.

O próprio Senhor Jesus disse aos judeus, e depois aos próprios Apóstolos, que eles não poderiam acessar o céu:

Disse-lhes Jesus: "Estou com vocês apenas por pouco tempo e logo irei para aquele que me enviou. Vocês procurarão por mim, mas não me encontrarão; onde eu estou, vocês não podem vir". Os judeus disseram uns aos outros: "Aonde pretende ir este homem, que não o possamos encontrar? Para onde vive o nosso povo, espalhado entre os gregos, a fim de ensiná-lo? João 7:33-35

Mais uma vez, Jesus lhes disse: "Eu vou embora, e vocês procurarão por mim, e morrerão em seus pecados. Para onde vou, vocês não podem ir". Isso levou os judeus a perguntarem: "Será que ele irá matar-se? Será por isso que ele diz: 'Para onde vou, vocês não podem ir'?" [João 8:21,22](#)

Mesmo os mestres da Lei, escribas e fariseus conhecedores das profecias, não entenderam que Jesus iria para o céu, pois não existe essa doutrina de "morar no céu". A única exceção é o próprio Messias que ficaria por um pouco de tempo a destra do Pai, no período compreendido entre a ressurreição e o retorno, conforme Atos 1:11 e 3:21:

"Este mesmo Jesus, que dentre vocês foi elevado ao céu, voltará da mesma forma como o viram subir". [Atos 1:11](#)

É necessário que ele permaneça no céu até que chegue o tempo em que Deus restaurará todas as coisas, como falou há muito tempo, por meio dos seus santos profetas. [Atos 3:21](#)

Os discípulos igualmente JAMAIS poderiam ter acesso ao céu:

"Meus filhinhos, vou estar com vocês apenas mais um pouco. Vocês procurarão por mim e, como eu disse aos judeus, agora lhes digo: Para onde eu vou, vocês não podem ir." [João 13:33](#)

Portanto, Jesus não prometeu o céu a ninguém, nem mesmo aos crentes. Vejamos a análise de João 13:36:

Simão Pedro lhe perguntou: "Senhor, para onde vais?" Jesus respondeu: "Para onde vou, vocês não podem me seguir agora, mas me seguirão mais tarde". [João 13:36](#)

Jesus tinha se reunido com os apóstolos para a Ceia e as últimas instruções, antes de ser entregue nas mãos dos homens para ser sacrificado. Os discípulos estavam acostumados a seguir o Mestre, onde quer que Ele fosse.

De repente o Mestre começa a falar numa separação e isto trouxe muita tristeza e perturbação entre eles. Tanto que, enquanto o Mestre prosseguia falando no amor, Pedro o interpela, e, voltando ao assunto anterior da separação pergunta: Senhor, para onde vais? Jesus lhe repete que tinha que deixá-los, mas que futuramente estes poderiam novamente segui-Lo. Jesus não lhes disse que depois O seguiriam para o céu, mas simplesmente que O seguiriam.

Pedro não se conformou, não porque cresse e estivesse ansioso para subir ao céu, mas porque não aceitava a ideia da separação. Estava disposto a ir até a morte, se necessário fosse, desde que não se apartasse do Mestre. (João 13:37).

A inconsolável tristeza não saía de seus corações. Jesus prossegue dizendo-lhes: **"Não turbe o vosso coração..."**, e busca consolá-los falando dos aposentos na casa do Pai e de que era necessário que Ele se fosse, para cumprir o restante da Sua obra. A seguir o Mestre lhes dá uma viva e gloriosa esperança:

Que iria levá-los também para o céu? Óbvio que não! Mas que voltaria e novamente estaria com ele! Que onde quer que Ele estivesse ou fosse na Sua volta, os levaria consigo:

E se eu for e lhes preparar lugar, VOLTAREI e os levarei para mim, para que vocês estejam onde eu estiver. [João 14:3](#)

Os discípulos somente estariam com Ele, onde quer Ele estivesse, após a sua volta; portanto, na Terra! Veja que Jesus não está tratando aqui de um futuro traslado de seus discípulos para o céu, mas dizendo que voltaria a estar e a andar com eles, por ocasião do seu retorno! Mas claro do que isso é impossível.

"Vocês me ouviram dizer: Vou, mas volto para vocês. Se vocês me amassem, ficariam contentes porque vou para o Pai, pois o Pai é maior do que eu. [João 14:28](#)

Com relação aos aposentos ou moradas preparados no tabernáculo de Deus, é certo que a Cidade Santa descera à Terra, tal como narrado em Apocalipse 21, como veremos com mais detalhes a seguir.

ORAÇÃO DO PAI NOSSO; VENHA O TEU REINO; E A DESCIDA DA NOVA JERUSALÉM.

Vocês, orem assim: 'Pai nosso, que estás nos céus! Santificado seja o teu nome. Venha o teu Reino; seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu. [Mateus 6:9,10](#)

E ele lhes disse: Quando orardes, dizei: Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome; venha o teu reino; seja feita a tua vontade, assim na terra, como no céu. [Lucas 11:2](#)

Não pedimos para irmos ao Reino nos céus, mas para que o Reino dos céus venha até nós, o que condiz com o verso 2 de Apocalipse 21:

E eu, João, vi a santa cidade, a nova Jerusalém, que de Deus descia do céu, adereçada como uma esposa ataviada para o seu marido. [Apocalipse 21:2](#)

Depois que a Nova Jerusalém descer, Deus habitará com os homens aqui na Terra restaurada:

"E ouvi uma grande voz do céu, que dizia: Eis aqui o tabernáculo de Deus com os homens, pois com eles habitará, e eles serão o seu povo, e o mesmo Deus estará com eles, e será o seu Deus." [Apocalipse 21:3](#)

OS SALVOS HERDARÃO A TERRA E VIVERÃO NELA PARA SEMPRE

Os justos herdarão a terra e habitarão nela para sempre. [Salmos 37:29](#)

Pois os justos habitarão na terra, e os íntegros nela permanecerão; mas os ímpios serão eliminados da terra, e dela os infiéis serão arrancados. [Provérbios 2:21,22](#)

Bem-aventurados os mansos, porque eles herdarão a terra; [Mateus 5:5](#)

Promessa de Deus aos descendentes de Abraão:

O Senhor apareceu a Abrão e disse: "À sua descendência darei esta terra. [Gênesis 12:7](#)

Toda a terra que você está vendo darei a você e à sua descendência para sempre. [Gênesis 13:15](#)

Os descendentes de Abraão habitarão na Terra para sempre. Não haverá fim e muito menos "mudança" para o céu.

A Terra dura para sempre:

Gerações vêm e gerações vão, mas a terra permanece para sempre. [Eclesiastes 1:4](#)

Ele firmou a terra sobre os seus fundamentos para que jamais se abale; [Salmos 104:5](#)

JESUS FICARÁ NO CÉU SOMENTE ATÉ QUE CHEGUE O TEMPO DA RESTAURAÇÃO / REINO MILENAR DE REGENERAÇÃO NA TERRA:

A Bíblia deixa claro que somente Cristo subiu aos Céus, mas retornará a Terra para implantação do Reino Milenar de regeneração de todas as coisas.

Arrependam-se, pois, e voltem-se para Deus, para que os seus pecados sejam cancelados, para que venham tempos de descanso da parte do Senhor, e ele mande o Cristo, o qual lhes foi designado, Jesus. É necessário que ele permaneça no céu até que chegue o tempo em que Deus restaurará todas as coisas, como falou há muito tempo, por meio dos seus santos profetas. [Atos 3:19-21](#)

Prestemos atenção na conversa entre os discípulos e Jesus ressurreto em Atos 1:

Então os que estavam reunidos lhe perguntaram: "Senhor, é neste tempo que vais restaurar o reino a Israel?" Ele lhes respondeu: "Não lhes compete saber os tempos ou as datas que o Pai estabeleceu pela sua própria autoridade. [Atos 1:6,7](#)

Tendo dito isso, foi elevado às alturas enquanto eles olhavam, e uma nuvem o encobriu da vista deles. E eles ficaram com os olhos fixos no céu enquanto ele subia. De repente surgiram diante deles dois homens vestidos de branco, que lhes disseram: "Galileus, por que vocês estão olhando para o céu? Este mesmo Jesus, que dentre vocês foi elevado ao céu, voltará da mesma forma como o viram subir". [Atos 1:9-11](#)

Considerando que Jesus irá retornar à Terra, é obvio que o Reino Vindouro será na Terra. De que adiantaria Ele retornar para uma Terra deserta? Como poderia governar o nada?

Os profetas revelam o local exato em que o Messias, o Rei ungido de Deus, retornará: "**E**

naquele dia, estarão os seus pés sobre o monte das Oliveiras, que está defronte de Jerusalém para o oriente” (Zacarias 14:4). Começando com Jerusalém, Sua capital, Ele irá expandir seu reino para o mundo:

“E o Senhor será rei sobre toda a TERRA; naquele dia um será o Senhor, e um será o seu nome.” Zacarias 14:9

Jesus será Rei sobre TODA A TERRA, e não no céu!

Em Salmos 2 temos a confirmação de que Jesus recebe a Terra e as respectivas nações como Sua propriedade, para governá-las com vara de ferro como dito adiante no verso 9:

"Eu mesmo estabeleci o meu rei em Sião, no meu santo monte". Salmos 2:6 (...).Pede-me, e te darei as nações como herança e os confins da terra como tua propriedade. Tu as quebrarás com vara de ferro e as despedaçarás como a um vaso de barro". Por isso, ó reis, sejam prudentes; aceitem a advertência, autoridades da terra. Salmos 2:8-10

Jesus explica para Pilatos que o Seu reino não era deste mundo em sua primeira vinda, considerando que Ele veio inicialmente como servo, como Cordeiro de Deus; sacrifício perfeito. Mas reparem que Ele diz **“AGORA** o meu Reino não é daqui”, ou seja, o Reino futuro será sim aqui:

Disse Jesus: "O meu Reino não é deste mundo. Se fosse, os meus servos lutariam para impedir que os judeus me prendessem. Mas **agora** o meu Reino não é daqui". [João 18:36](#)

Em seguida Jesus confirma para Pilatos que nasceu para ser Rei e para isso veio ao mundo:

Disse-lhe, pois, Pilatos: Logo tu és rei? Jesus respondeu: Tu dizes que eu sou rei. Eu para isso nasci, e para isso vim ao mundo, a fim de dar testemunho da verdade. Todo aquele que é da verdade ouve a minha voz. João 18:37

Em sua segunda vinda; que está bastante próxima; Jesus virá com poder e grande glória e será Rei sobre a Terra para sempre:

Então aparecerá no céu o sinal do Filho do homem; e todas as tribos da terra se lamentarão, e verão o Filho do homem, vindo sobre as nuvens do céu, com poder e grande glória. Mateus 24:30

e ele reinará para sempre sobre o povo de Jacó; seu Reino jamais terá fim". Lucas 1:33

O povo de Jacó, que são os descendentes das 12 tribos de Israel; habita a Terra.

E o sétimo anjo tocou a sua trombeta, e houve no céu grandes vozes, que diziam: Os reinos do mundo vieram a ser de nosso Senhor e do seu Cristo, e ele reinará para todo o sempre. Apocalipse 11:15

A passagem acima se refere aos reinos do mundo, e não os reinos dos céus.

OS QUE MORRERAM EM CRISTO GOVERNARÃO AS NAÇÕES DA TERRA JUNTAMENTE COM ELE:

E ao que vencer, e guardar até ao fim as minhas obras, eu lhe darei poder sobre as nações, E com vara de ferro as regerá; e serão quebradas como vasos de oleiro; como também recebi de meu Pai. [Apocalipse 2:26,27](#)

E vi tronos; e assentaram-se sobre eles, e foi-lhes dado o poder de julgar; e vi as almas daqueles que foram degolados pelo testemunho de Jesus, e pela palavra de Deus, e que não adoraram a besta, nem a sua imagem, e não receberam o sinal em suas testas nem em suas mãos; e viveram, e reinaram com Cristo durante mil anos. Mas os outros mortos não reviveram, até que os mil anos se acabaram. Esta é a primeira ressurreição. Bem-aventurado e santo aquele que tem parte na primeira ressurreição; sobre estes não tem poder a segunda morte; mas serão sacerdotes de Deus e de Cristo, e reinarão com ele mil anos. E, acabando-se os mil anos, Satanás será solto da sua prisão, E sairá a enganar as nações que estão sobre os quatro cantos da terra, Gogue e Magogue, cujo número é como a areia do mar, para as ajuntar em batalha. [Apocalipse 20:4-8](#)

A passagem não deixa quaisquer dúvidas de que Cristo estará reinando com a Igreja aqui na Terra, sendo que no final dos mil anos Satanás será solto para tentar as nações que estão sobre os quatro cantos da Terra. É completamente impossível entender que isso estaria ocorrendo nos céus. Simplesmente não existe essa margem de interpretação.

O verso seguinte ainda testifica que: **“As nações marcharam por toda a superfície da terra e cercaram o acampamento dos santos, a cidade amada; mas um fogo desceu do céu e as devorou.” [Apocalipse 20:9](#)**

O verso 9, além de confirmar que a Cidade Santa e as nações situam-se na Terra, ainda nos revela que um fogo desceu do céu e as devorou. Se o Reino vindouro fosse no céu, não teria como descer um fogo de lá, e nem mesmo seria possível as nações marcharem sobre a superfície da terra. Mais uma vez a bíblia não dá qualquer margem para interpretação divergente, como querem as seitas religiosas.

Jesus responde ao Apostolo Pedro sobre o reino de regeneração de todas as coisas:

Então Pedro lhe respondeu: "Nós deixamos tudo para seguir-te! Que será de nós?" Jesus lhes disse: "Digo-lhes a verdade: Por ocasião da regeneração de todas as coisas, quando o Filho do homem se assentar em seu trono glorioso, vocês que me seguiram também se assentarão em doze tronos, para julgar as doze tribos de Israel. [Mateus 19:27,28](#)

SEREMOS ARREBATADOS AOS CÉUS, PARA MORADA, OU AJUNTADOS PARA NOS REUNIRMOS COM CRISTO NA TERRA?
--

O texto a seguir é o mais utilizado, equivocadamente, para defender o arrebatamento secreto e morada no céu:

Porque o mesmo Senhor descerá do céu com alarido, e com voz de arcanjo, e com a trombeta de Deus; e os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro. Depois nós, os que ficarmos vivos, seremos arrebatados juntamente com eles nas

nuvens, a encontrar o Senhor nos ares, e assim estaremos sempre com o Senhor.
[1 Tessalonicenses 4:16,17](#)

É fácil perceber que Paulo está falando do mesmo evento de 1 Coríntios 15, e nesse texto aos Tessalonicenses fica ainda mais claro o objetivo de confortar os cristãos acerca da morte.

Eis aqui vos digo um mistério: Na verdade, nem todos dormiremos, mas todos seremos transformados; Num momento, num abrir e fechar de olhos, ante a última trombeta; porque a trombeta soará, e os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados. Porque convém que isto que é corruptível se revista da incorruptibilidade, e que isto que é mortal se revista da imortalidade. [1 Coríntios 15:51-53](#)

Por incrível que pareça esse texto é talvez o mais utilizado para defender o arrebatamento secreto, principalmente sob a frase “para o encontro com o Senhor nos ares”, que segundo quem defende essa teoria, Cristo ficará nas nuvens e não tocará a terra.

Sobre isso, primeiramente precisamos dizer que a afirmação de que Cristo virá nas nuvens é uma informação que encontramos amplamente em outras passagens bíblicas (Dn. 7:13; Mc. 13:26; 14:62; Ap. 1:7) e nenhuma dessas passagens ensina qualquer coisa relacionada a um arrebatamento secreto ou invisível. Se pegarmos a referência de Marcos 13:26 o próprio Jesus afirma que “então verão vir o Filho do homem nas nuvens”. O Apóstolo João também estava presente nesse sermão e entendeu perfeitamente as palavras de Jesus, sendo que em Apocalipse 1:7 nada contradiz o que Jesus já havia falado.

Como já vimos em Zacarias 14:4 e 9: **Naquele dia os seus pés estarão sobre o monte das Oliveiras, a leste de Jerusalém... [Zacarias 14:4](#) / O Senhor será rei de toda a terra. [Zacarias 14:9](#)**. Portanto, é inegável que Jesus estará em terra firme quando do Seu retorno, cujo reinado será na Terra.

Além disso, a própria passagem utilizada diz que Cristo descenderá do céu com alarido. Alarido significa: gritaria de guerra, clamor de combate, ruído de vozes, de gritos; falatório, algazarra, gritaria. Ou seja, será um evento extremamente intenso, espetacular e notável.

Sobre o fato de a Igreja encontrar com o Senhor nos ares, o termo grego utilizado para descrever essa situação (*eis apantesin tou Kyriou*) é uma expressão antiga para se referir as boas vindas cívicas de uma visita importante, ou para saudar a entrada triunfante de um soberano na cidade.

Por exemplo: quando alguém de muita autoridade visitava uma cidade, os principais cidadãos saíam ao seu encontro para acompanhá-lo na última etapa do caminho. A mesma expressão é utilizada na Parábola das Dez Virgens, onde as virgens saíram ao encontro do noivo (*eis apantesin tou Kyriou*). Pelo costume da época, o noivo ia à noite até a casa da noiva e as virgens encontravam o noivo no caminho com uma recepção festiva e o acompanhava voltando até a casa da noiva.

No versículo 16 Paulo não deixa dúvida de que não se trata de um momento secreto e invisível, pois será “dada a ordem, com voz de arcanjo e o ressoar da trombeta de Deus”. O ressoar da trombeta, a ressurreição dos mortos em corpos ressurretos, o ajuntamento

dos que estiverem vivos tendo seus corpos transformados e a recepção festiva ao nosso Senhor nos ares, conforme vimos acima, em nada se assemelha a um momento secreto, invisível e instantâneo. Biblicamente não resta dúvida de que a volta de Cristo será um momento incomparável, um evento de proporções inimagináveis, de grande glória e visível a todos.

No Sermão Escatológico, Jesus não fez referência alguma a um arrebatamento secreto. Paulo e o apóstolo Pedro também de forma alguma ensinaram essa doutrina, e em Apocalipse, o Apóstolo João nem se quer cita tal possibilidade.

Sem contar que os termos gregos utilizados para se referir a esse momento (*apokalypsis*, *epiphaneia*, *parousia* e *harpazo*) são utilizados de forma intercambiáveis, e, dependendo do contexto, no máximo se complementam, isto é, não sugerem nenhuma distinção de eventos entre um “secreto” e outro “visível”.

MATEUS 24 E LUCAS 17 - UM SERÁ LEVADO E OUTRO SERÁ DEIXADO

Essa passagem pode ser encontrada em Mateus 24:40,41 e Lucas 17:34,36, e, embora essa passagem também seja utilizada para supor um Arrebatamento Secreto, não é isso que o texto está dizendo.

Se lermos atentamente perceberemos que, no versículo 39 de Mateus 24, Jesus usa como exemplo os dias de Noé, onde as pessoas tinham seus afazeres até que veio as águas do Dilúvio e levou a todos eles, sendo salvo apenas Noé e sua família.

Note que quem foi levado não foram os justos (Noé e sua família), mas os ímpios pelo Dilúvio, ou seja, o que o texto está descrevendo é o juízo de Deus, onde será separado o justo do ímpio.

No mesmo capítulo 24 de Mateus no verso 51, após uma pequena parábola, Jesus responde como será essa separação e para onde estes serão levados, no caso, a um lugar de pranto e ranger de dentes. Na passagem correlata em Lucas 17 no versículo 37 Jesus também ensina o mesmo princípio.

A TERRA SERÁ DESTRUÍDA COM FOGO E DEIXARÁ DE EXISTIR??

Não. Essa ideia surgiu em razão de um entendimento errado de 2 Pedro 3:7, que diz: **“Os céus e a terra que agora existem estão reservados para o fogo.”** Vejamos dois detalhes importantes que nos ajudam a entender essas palavras:

Na Bíblia, as palavras “céus”, “terra” e “fogo” podem ter mais de um significado. Por exemplo, Gênesis 11:1 diz: “Toda a terra continuava a ter um só idioma.” Aqui, a palavra “terra” se refere às pessoas daquela época.

O contexto de 2 Pedro 3:7 mostra o que significam os céus, a terra e o fogo que aparecem nesse texto. Os versículos 5 e 6 fazem uma comparação com o Dilúvio dos dias de Noé. Naquela ocasião um mundo antigo foi destruído, mas a Terra em si não desapareceu.

Na verdade, a “terra” que o Dilúvio destruiu era uma sociedade de pessoas violentas. (Gênesis 6:11) Ele também destruiu os “céus”, ou seja, as pessoas que governavam aquela sociedade. Assim, as pessoas violentas foram destruídas, mas a Terra não. Noé e sua família sobreviveram àquela destruição e povoaram a Terra depois do Dilúvio. (Gênesis 8:15-18).

Assim como as águas do Dilúvio, o “fogo” de 2 Pedro 3:7 significa a destruição das pessoas más, e não a aniquilação da Terra propriamente dita. Deus promete “novos céus e uma nova terra” e neles “morará a justiça”. (2 Pedro 3:13). A “nova terra” se refere a renovação deste mundo, com a devida restauração ao estado anterior a queda do homem.

Os povos estarão debaixo de “novos céus”, que pode ser entendido profeticamente como um novo governo. Esse governo é o Reino de Deus que vai fazer com que a Terra se torne um paraíso pacífico. (Apocalipse 21:1-4).

Os novos céus e nova Terra são citados; entre outras passagens; em Isaías 66:22:

"Assim como os novos céus e a nova terra que vou criar serão duradouros diante de mim", declara o Senhor, "assim serão duradouros os descendentes de vocês e o seu nome. [Isaías 66:22](#)

A TERRA FICARÁ DESERTA E DESOLADA?? JEREMIAS 4

Evidente que não! Vejamos a passagem de Jeremias 4 que é utilizada erroneamente pelo sistema religioso:

Observei a terra, e eis que era sem forma e vazia; também os céus, e não tinham a sua luz. 23

Observei os montes, e eis que estavam tremendo; e todos os outeiros estremeciam. 24

Observei, e eis que não havia homem algum; e todas as aves do céu tinham fugido. 25

Vi também que a terra fértil era um deserto; e todas as suas cidades estavam derrubadas diante do Senhor, diante do furor da sua ira. 26

Porque assim diz o Senhor: Toda esta terra será assolada; de todo, porém, não a consumirei. 27

Por isto lamentará a terra, e os céus em cima se enegrecerão; porquanto assim o disse, assim o propus, e não me arrependi nem me desviarei disso. 28

Ao clamor dos cavaleiros e dos flecheiros fugiram todas as cidades; entraram pelas matas e treparam pelos penhascos; todas as cidades ficaram abandonadas, e já ninguém habita nelas. 29 [Jeremias 4:23-29](#)

Trata-se de um juízo de Deus contra Israel e NÃO contra toda a Terra, como fica claro no verso 1:

Se voltares, ó Israel, diz o SENHOR, volta para mim; e se tirares as tuas abominações de diante de mim, não andarás mais vagueando, [Jeremias 4:1](#)

Não há que se falar em Terra deserta.

O verso 30 nos revela que a imagem é de Judá agindo como uma prostituta, buscando o favor das nações estrangeiras, na esperança de evitar a calamidade, apenas para ser desprezada e rejeitada:

Agora, pois, que farás, ó assolada? Ainda que te vistas de carmesim, ainda que te adornes com enfeites de ouro, ainda que te pintes em volta dos teus olhos, debalde te farias bela; os amantes te desprezam, e procuram tirar-te a vida. [Jeremias 4:30](#)

O verso 27 deixa claro que mesmo aquela região, alvo do juízo divino, não seria toda consumida. O Senhor sempre preserva um remanescente fiel que não se corrompeu.

Por fim, o verso 29 nos revela que as cidades ficaram vazias, pois as pessoas haviam fugido dos cavaleiros e dos flecheiros. Nada além disso.

DIMAS, O LADRÃO DA CRUZ AINDA NÃO ESTÁ NO PARAÍSO.

A tradução correta; sem a interferência dos padres; pode ser encontrada na Bíblia King James Fiel de 1.611:

"E ele disse a Jesus: Senhor, lembra-te de mim, quando tu vieres em teu reino." (evento futuro).

E disse-lhe Jesus: Verdadeiramente eu te digo: Neste dia tu estarás comigo no paraíso. Lucas 23:42,43.

Ou seja: Quando Jesus voltar para instaurar o Reino Milenar, algo que ainda não ocorreu! Estão falando de um evento futuro, que se dará somente ao toque da sétima e última trombeta:

“Num momento, num abrir e fechar de olhos, ante a última trombeta; porque a trombeta soará, e os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados.” 1 Coríntios 15:52 (Ninguém discorda que isso ainda não aconteceu).

Não existe a palavra "hoje" no original. Mesmo porque Jesus ficou 03 (três) dias e 03 (três) noites no Sheol, até ser ressuscitado por Deus, e mais 40 (quarenta) dias em corpo glorificado com os apóstolos, antes de ascender aos céus. Portanto, depois que Ele teve essa conversa com Dimas, o ladrão, Ele ainda ficou 43 dias na Terra!

EXTENÇÃO E ESTRUTURA DO REINO DE CRISTO NA TERRA

E quando o Filho do homem vier em sua glória, e todos os santos anjos com ele, então se assentará no trono da sua glória; E todas as nações serão reunidas diante

dele, e apartará uns dos outros, como o pastor aparta dos bodes as ovelhas; E porá as ovelhas à sua direita, mas os bodes à esquerda. Mateus 25:31-33

Ele será grande e será chamado Filho do Altíssimo. O Senhor Deus lhe dará o trono de seu pai Davi, e ele reinará para sempre sobre o povo de Jacó; seu Reino jamais terá fim". Lucas 1:32,33

"...O Senhor reinará sobre eles no monte Sião, daquele dia em diante e para sempre. Miquéias 4:7b

Eis que reinará um rei com justiça, e dominarão os príncipes segundo o juízo. Isaías 32:1

Diversas passagens nos revelam que Cristo reinará na Terra, em Jerusalém, se assentará no Trono de Davi, e governará sobre todas as nações dos quatro cantos da Terra:

EXTENSÃO MUNDIAL DO REINO DE CRISTO: Salmos 2: 7- 9 Extremidades da terra; Salmos 72: 8- 11 Todas as nações o servirão; Daniel 2: 35, 44 Encheu toda a terra; Daniel 7: 14 Todos os povos, nações e línguas; Daniel 7: 27 Todos os domínios servem e obedecem; Miquéias 4: 1- 3 Reinado exaltado sobre as nações; Zacarias 14: 9, 16 Resto das nações adoram o Rei; Isaías 11: 9 Terra se encherá da glória; Habacuque 2: 14 Terra se encherá 6. Duração eterna do reino de Cristo. 2Samuel 7: 13, 16 Trono de seu reino para sempre; Isaías 9: 7 Não terá fim; Daniel 2: 44 Durará para sempre; Daniel 7: 14 Um domínio eterno; Daniel 7: 18 Durará para sempre; Lucas 1: 33 Seu reino sem fim; Apocalipse 11: 15 Reinará para todo o sempre.

ESTRUTURA DO REINO DE CRISTO: Cristo o Rei dos reis, reinará em Jerusalém: Miquéias 4: 1- 4 Reino exaltado sobre as nações; Mateus 25: 31 Sentar no trono de sua glória; Lucas 1: 31- 33 Trono de seu pai Davi.

NAÇÕES RESTANTES SERVIRÃO AO REI DOS REIS: Salmos 72: 8- 11 Todas as nações o servirão; Isaías 2: 2- 4 Nações vão a Jerusalém; Zacarias 14: 9, 16 Resto das nações adoram o Rei.

DEUS HABITARÁ COM OS HOMENS NA TERRA RESTAURADA

Na finalização do Milênio, com tudo já devidamente restaurado, o tabernáculo de Deus desce à Terra, para que o Eterno possa habitar com os homens.

E ouvi uma grande voz do céu, que dizia: Eis aqui o tabernáculo de Deus com os homens, pois com eles habitará, e eles serão o seu povo, e o mesmo Deus estará com eles, e será o seu Deus. Apocalipse 21:3

Os verbos estão no futuro comprovando que, durante o milênio, a Igreja; composta por toda multidão dos eleitos agraciados pela primeira ressurreição; não estava no céu!

A Igreja estava aqui na Terra juntamente com o Senhor Jesus, como vimos ao longo do estudo.

Somente Jesus esteve no céu antes da instauração do Reino Milenar de regeneração, como vimos em Atos 3:21:

É necessário que ele permaneça no céu até que chegue o tempo em que Deus restaurará todas as coisas, como falou há muito tempo, por meio dos seus santos profetas. [Atos 3:21](#)

Ou seja, Jesus esteve no céu, ao lado de Deus, no período compreendido entre a ressurreição e o retorno a Terra com poder e grande glória.